

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Alterações Climáticas

6º Episódio

Autor: Victoria Averill

Editor: Johannes Beck

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Pivô (*Newsreader*) (Cerca de 30 anos, mulher/female)
- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)

Cena 2:

- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Agricultor (*Farmer*) (Cerca de 40 anos, homem/male)
- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)

Cena 3:

- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Director do Hotel (*Hotel Manager*) (50 anos, homem/male)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)

Cena 4:

- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)
- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sexto episódio da radionovela sobre alterações climáticas.

Laura toma finalmente a grande decisão e o grupo de pressão tenta obter mais informações sobre fontes de energia renováveis.

Descubram mais no episódio de hoje...

Cena 1: Em casa de Laura.

Música - Arch. Nr. 4085175000

Atmo: Televisão no fundo
(SFX: TV in background)

1. Laura: O que é que fazemos? Não acredito que estejamos a ser perseguidos só porque estamos preocupados com as mudanças climáticas e o aquecimento global! É tão...

Atmo: Boletim noticioso
(SFX: News bulletin)

2. Pivô na TV: “No centro das atenções estão os agricultores em África, potenciais parceiros na corrida para travar as alterações climáticas.”

3. Carolina: Espera um bocado, Laura! Vamos só ver isto!

4. Pivô na TV: “A procura de fontes de energia renováveis sustentáveis virou-se agora para os agricultores do continente, prováveis produtores de biocombustíveis. Os biocombustíveis são produzidos a partir de colheitas como trigo, açúcar e jatropha [**lê-se: jatropa**]...”

Atmo: Voz do pivô como cama
(SFX: Newsreader voice as bed under)

5. Romeu: Biocombustíveis? Era disto que o cientista ambiental estava a falar!

6. Laura: Romeu, achas que os biocombustíveis podem ser uma fonte de energia alternativa para a central?

7. Alexandre: Quem sabe...

8. Laura: É verdade, Alexandre! Já decidi! Vamos continuar a lutar contra esta central! Ou avança ou impedimos que vá para a frente! Estamos todos de acordo?

9. Romeu/Carolina: Sim!

10. Alexandre: Sim, então está bem. Mas, Carolina, temos de ter cuidado!

11. Carolina: Acho que devíamos descobrir mais sobre estes biocombustíveis, o mais cedo possível, e depois acertávamos alguns pormenores finais sobre a manifestação. Já só temos três dias!

Música - Arch. Nr. 4085175000

Cena 2: Num viveiro de Jatropha.

12. Carolina: Então, todas estas filas de plantas tão bem alinhadas são plantas de jatropha [lê-se: jatropa]?

- 13. Agricultor:** Sim, exactamente! Comecei a cultivá-las há alguns anos atrás com uma pequena doação do Banco Mundial. Num programa na rádio, ouvi falar sobre a necessidade de se encontrar uma alternativa ao petróleo e que os biocombustíveis podiam ser a resposta.
- 14. Romeu:** O que é exactamente um biocombustível?
- 17. Agricultor:** Os “biocombustíveis” abrangem uma vasta gama de combustíveis: óleos vegetais, gorduras animais, etanol, biodiesel. Para os obtermos, colhemos a matéria-prima – que pode ser cana de açúcar, milho ou, no meu caso, jatropha **[lê-se: jatropa]** – e depois trituramos tudo uma série de vezes para extrair o máximo de óleo possível!
- 18. Carolina:** E um biocombustível, que pode ser usado num carro ou num autocarro, vem de uma planta?

- 19. Agricultor:** Sim, mais ou menos! Às vezes, o combustível pode ser usado directamente num veículo, se o motor tiver sido especialmente adaptado. Caso contrário, é preciso processar o óleo para obter biodiesel ou então temos de misturá-lo com combustível normal numa bomba de gasolina.
- 20. Carolina:** Então os biocombustíveis são feitos de plantas! Mas qual é a vantagem?
- 21. Agricultor:** Os biocombustíveis são renováveis! Quer dizer que podes plantá-los e colhê-los vezes sem conta. Não é como o carvão ou o petróleo, que só podem ser queimados uma vez. E em comparação com o gasóleo ou a gasolina normais, os biocombustíveis normalmente produzem menos gases de efeito de estufa!
- 22. Romeu:** E por que é que planta jatropha [**lê-se: jatropa**]?

- 23. Agricultor:** Bem, a jatropha [**lê-se: jatrofa**] cresce muito rapidamente e tolera climas muito áridos, como o que temos em várias regiões de África. Os cientistas acham que esta planta pode estabilizar ou até mesmo reverter a desertificação!
- 26. Romeu:** Outra pergunta: se os agricultores como o senhor tirarem dos seus campos o milho e outros cereais de que precisamos para comer e, em vez disso, começarem a plantar jatropha [**lê-se: jatrofa**]... Quem é que vai cultivar os nossos alimentos?
- 27. Agricultor:** Quando comecei a cultivar jatropha [**lê-se: jatrofa**] isso não era um problema. Mas agora, com cada vez mais agricultores a seguir esta tendência, pode causar problemas!
- 28. Carolina:** Sim! Os preços dos alimentos já dispararam recentemente. Por isso, se os agricultores começarem a cultivar a pensar nos biocombustíveis, a comida vai ficar ainda mais cara!

29. Agricultor: Mhmm, talvez... Mas o que eu sei é que ganho muito mais agora! Dá para os meus filhos irem para a escola, enquanto que o milho que eu antes cultivava não me dava rendimentos suficientes.
(pausa) Bem, agora tenho de voltar ao trabalho! Adeus!

30. Romeu: Adeus!

31. Carolina: Agora estou ainda mais confusa! Os biocombustíveis parecem ser uma excelente maneira de reduzir as alterações climáticas. Mas depois parece que há outros efeitos secundários problemáticos!

32. Romeu: Sim, Carolina. Mas deve haver mais alternativas...

Música - Arch. Nr. 4085175000

Cena 3: No Hotel Ecológico.

Atmo: Recepção de hotel (SFX: Hotel reception)

- 33. Laura:** Senhor, é provável que a manifestação passe em frente ao seu hotel, mas posso garantir-lhe que não haverá problemas! Só queremos assegurar que todos os estabelecimentos locais foram informados sobre isto.
- 34. Director do Hotel:** Eu não vou poder participar, mas a minha mulher estará lá. Sou totalmente contra esta central! Acho que é um erro enorme! E, sabem, se reflectirmos um pouco, é possível sobrevivermos com energias renováveis. Eu fiz isso neste hotel!
- 35. Laura:** A sério? Como?
- 36. Director do Hotel:** Vamos até lá fora!

Atmo: Andando no exterior

SFX: Walking outside

Atmo: Jardim, pássaros

(SFX: Garden, birds)

37. Director do Hotel: Estão a ver aqueles painéis pretos nos telhados? São painéis solares! Temos sol todo o ano aqui. Por isso, a maior parte da energia para o hotel vem dos painéis solares. Através da radiação, eles convertem a luz do sol em energia...

38. Alexandre: E para fazer o quê?

39. Director do Hotel: Temos alguns painéis que aquecem a água, outros produzem electricidade. E também usamos lâmpadas economizadoras de energia!

40. Alexandre: E o que é que acontece quando está a chover? Por exemplo, durante a época das chuvas, quando chega a estar nublado durante uma semana?

41. Director do Hotel: Bem, na verdade, os painéis solares não dependem da luz directa do sol para funcionarem. Desde que haja luz do dia, será gerada alguma energia!

42. Laura: Estou impressionada! Mas a energia solar pode fornecer electricidade suficiente para Kalanga?

43. Director do Hotel: Acho que é possível! Já li que estão a ser testadas em Espanha enormes centrais de energia solar termoeléctrica. Concentram a energia do sol com grandes espelhos para transformar água em gás quente, que depois serve para movimentar as turbinas.

44. Alexandre: Bem, a construção e a instalação devem custar uma fortuna!

45. Director Hotel: É verdade, a energia solar ainda é muito cara! Custa várias vezes mais do que o gás ou o carvão. É uma boa solução para pequenas localidades em regiões que não estão ligadas à rede. Mas para grandes centrais eléctricas ainda é muito cara. Mas há outras energias renováveis mais baratas, como a energia eólica, a hidráulica ou a geotérmica, que podem gerar grandes volumes de energia!

46. Laura: Uau, tantas fontes alternativas de energia! Obrigada por toda esta informação!

47. Director Hotel: Boa sorte para a manifestação! E continuem o bom trabalho!

Cena 4: Em casa de Laura.

Atmo: Rádio, música
(SFX: Radio, music)

48. Laura: Estes cartazes têm de parecer mesmo profissionais! Carolina, podes ler o que dizem?

49. Carolina: Claro! “Central amiga do ambiente ou central nenhuma!” e “Párem as alterações climáticas, digam não à central eléctrica!”.

50. Laura: Carolina, entregaste aqueles comunicados de imprensa?

51. Carolina: Sim, Laura. E continuo a distribuir panfletos na banca de jornais!

Atmo: Ruído surdo de corte de energia

(SFX: Clunk sound as power cut)

52. Laura: Que chatice! Um corte de energia! Vou ligar o gerador!

53. Romeu: Laura, não posso acreditar! Tens um gerador?

54. Laura: E porque não, Romeu? A minha mãe pode pagar o combustível...

55. Romeu: Não é por causa disso! É porque liberta gases de efeito de estufa que contribuem para o aquecimento global!

56. Laura: Mas então ficamos aqui sentados às escuras?

57. Romeu: É isso que temos de fazer!

58. Laura: Mhmm, parece que eu e a minha mãe devíamos pôr em prática o que dizemos. Mas será que não posso ligar o gerador, só para acabarmos os cartazes?

59. Alexandre: Está bem, mas só desta vez!

60. Laura: Volto já!

**Atmo: Passos a afastar-se, porta a bater com força
(SFX: Footsteps going away, door slamming)**

61. Laura: (grita, do fundo) Socorro! Venham rápido!

Música - Arch. Nr. 4085175000

Outro:

E é tudo por hoje na série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre alterações climáticas. Juntem-se a nós no próximo episódio, altura em que ficaremos a saber o que aconteceu a Laura e se o grupo irá avançar com a manifestação planeada.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!